

lançamento
de livro



Sab, 13 Dez’08,
17h00
Bar Novo Ciclo

Todos os
filmes têm
uma história.
O Cine Clube
e a ACERT
de Tondela
também... e vão
contar-lha hoje
mesmo!

Cine Cidade

CINE CIDADE As salas de cinema, os protagonistas e os filmes do Cine Clube de Viseu 1955-2007, de Fernando Giestas.
(...) Nesta viagem pelos locais de programação e fruição cultural (alguns dos quais entretanto extintos ou em vias de desaparecer) está patente uma grande parte da memória e das transformações vividas ao longo dos últimos cinquenta anos. Um percurso no qual, em diversos momentos, o Cine Clube de Viseu e a ACERT andaram de mão dada, não apenas no Cinema, como também no Teatro, nas Fotografia, em actividades regionais ou colaborações espontâneas.

animação

Dias 6 e 7 de Dezembro às 15h
Ruas da Cidade

animação nas
ruas de Tondela

D. Perpétua do Socorro

D. Perpétua promete encantar e não deixar ninguém indiferente à elegância e simpatia da sua pessoa bem como à eloquência das suas palavras... Não deixe de a procurar nas ruas desta cidade e colocar--lhe algumas questões sobre o FINTA e demais artes, da telepatia, magnetismo, esoterismo e até defumações... Não se vai arrepender!

a fechar

13 Dez’08
café concerto

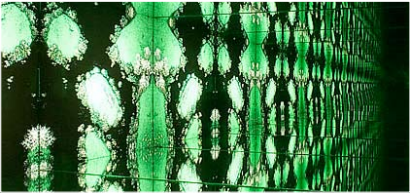
encerramos
o festival com
uma noite bem
disposta

Daniel Antunes e Paulo Abelho

Uma noite de música muito animada e com grande disposição que vai fechar com ritmos inesperados o festival de teatro de 2008.

Daniel Antunes: **guitarra e voz**
Paulo Abelho: **teclas e samplers**

exposições
para ver



ECO, Instalação de Alberto Plácido

Quando sujeita a um sistema óptico – os espelhos –, a fotografia parece prescindir da sua identidade individual para se relacionar com reflexos de si própria. O resultado é uma nova percepção, dotada de uma multiplicidade de interpretações oscilantes entre o mundo real e a ilusão.

Trata-se, assim, de pensar o papel da imagem como meio de representação do universo circundante, bem como a sua importância na noção de “Paisagem”.

Intervindo no espaço e ficcionando novas possibilidades e formas de interagir com o território, este projecto inscreve-se na linha dos trabalhos realizados pelo autor, cuja marca fundamental se prende com a exploração dos conceitos de “território” e “espaço geográfico”.

Colaboração galeria arthobler.com



Exposição
no Restaurante
Novo Ciclo

O cartaz russo
de cinema
sempre foi uma
interpretação
bem russa do
filme a que se
referia.

Exposição de cartazes
soviéticos de cinema

Desde o início do século passado, todos os filmes nacionais e estrangeiros estreados na Rússia tinham o seus próprios cartazes, desenhados por um ou mais artistas. Os cartazes que anunciavam filmes estrangeiros – americanos, alemães, franceses ou outros – nada tinham a ver com os cartazes originais do país onde tinham sido produzidos os filmes em questão.

Colaboração Cineclube de Tavira

14º Festival
Internacional
de Teatro
da ACERT

4 a 13 Dez’08

A décima quarta edição do FINTA reflecte de forma evidente o trabalho desenvolvido pelo TRIGO LIMPO teatro ACERT no que toca à itinerância, intercâmbios, co-produções com outras companhias e internacionalização ao longo do presente ano. Desta forma, abrirá as portas do Novo Ciclo a alguns grupos que têm vindo a colaborar com a Companhia da casa.

Do Teatro ao Novo Circo, da Animação aos Cafés Teatro (que prometem invadir o Bar da sede ACERTina ao fim da noite), a Festa pretende-se tão multicultural e variada quanto possível. Todas as ofertas e deliciosas cumplidades irão marcar este Festival. Até lá, vá-se preparando para vir teatrar connosco!

espectáculos

- | | |
|--------|--|
| 3 QUA | – “Mulher Asfalto” Mutumbela Gogo (Moç) |
| 4 QUI | – “Contigo” João Paulo Santos (Fra/Por) |
| 5 SEX | – “Novecentos o Pianista do Oceano” Peripécia Teatro (Por)
– “Segundo-Segundo” Mau Artista CAFÉ-TEATRO |
| 6 SAB | – “Minha Ascensão de Animal ...” Teather Tri-Buhne (Alem)
– “Cabaret Internacional” Mr Pipon CAFÉ-TEATRO |
| 7 DOM | – “As Filhas da Nora” Mutumbela Gogo (Moç)
– “Cabaret Bocage” CAFÉ-TEATRO |
| 10 QUA | – “Capuchinho Vermelho” URZE Teatro (Por) PARA PÚBLICO ESCOLAR |
| 11 QUI | – ESTREIA “Circonferências” Trigo Limpo teatro ACERT |
| 12 SEX | – “Circonferências” Trigo Limpo teatro ACERT
– “Desacordos Ortográficos” Carlos Santiago (Galiza) CAFÉ-TEATRO |
| 13 SAB | – “Circonferências” Trigo Limpo teatro ACERT |

Parcerias



Preços Bilhetes

7,50 €; Associado da ACERT: 5 €; Bilhete c/ descontos* 6 €
* Descontos: estudantes, reformados e portadores de cartão jovem

Bilheteira/Loja

2ª Feira 10:30h às 13h e 14h às 18h // 3ª a 6ª Feira 10:30 às 13h e 14h às 22h // Sábado¹ 15h às 18h e 19h às 22h // Domingo e Feriados² 15h às 18h e 19h às 22h
¹ Sem programação encerra às 18h // ² Encerra sem programação

Reservas

Poderão ser efectuadas através do tel. 232 814 400 ou do email reservas@acert.pt, e deverão ser levantadas até uma hora antes do início do espectáculo.

Informações

ACERT Associação Cultural e Recreativa de Tondela
Rua Dr. Ricardo Mota, s/n; 3460-613 Tondela
t. 232 814 400 f. 232 814 409
email: geral@acert.pt
www.acert.pt

info festival

www.acert.pt/finta/finta08/



A ACERT
é uma estrutura
apoiada por

MIC
MINISTÉRIO
DA CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DES ARTES

FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

TONDELA
Câmara Municipal



finta
14º Festival Internacional
de teatro ACERT

3 a 13
DEZ'08
Tondela



ESTREIA

11 Dez’08

12 e 13 Dez’08
21:45h
Auditório 2

Uma nova maneira de falar dos redondos de que todos somos feitos, de que são feitos os mundos e o universo.

Circonferências

TRIGO LIMPO teatro ACERT

Nesta 79ª produção da companhia da casa, que marca o início da terceira fase do Projecto Interiores, dois textos originais – de Gonçalo M. Tavares e Hélia Correia – foram escritos sob a forma de conferências. Em causa está uma visão do mundo e do ser humano que o habita, numa peça que explora novas relações com o espaço, a luz e o próprio público. Um casal utiliza os meios audiovisuais para expor oralmente a explicação de cinco versos (no caso dele) e uma mensagem de perigo eminente (no caso dela). Ela é assistente na conferência dele. Ele é o marido na narrativa dela...

Texto a partir de “As Conferências do Sr. Eliot”, de **Gonçalo M. Tavares**, e “Dicotomias”, de **Hélia Correia** // Encenação: **Pompeu José** // Cenografia: Zé Tavares // Interpretação: **Ilda Teixeira**, **Pompeu José** // Assistência: **Gil Rodrigues**, **Sandra Santos**



Mulher Asfalto

Mutumbela Gogo (Moçambique)

Uma prostituta rompe o silêncio e faz o uso da palavra prostituída, cujos ecos serão talvez sombra, esquina, passeio ou rua. Numa peça que aposta no palco enquanto espaço de interacção entre o verbo, a linguagem teatral e a música, conta-se a história desta personagem e da sua luta pela sobrevivência ou – talvez mais até – pelo direito à sua própria existência. Um caso particular que ilustra o grito escondido em muitas outras mulheres, sujeitas aos maus-tratos inerentes a uma relação de domínio do homem.

Direcção e Interpretação: **Lucrécia Paco** // Musico: **Cheny Wa Gune** // Produção: **Manuela Soeiro**



Contigo

João Paulo Santos (França/Portugal)

Um intérprete excepcional e um coreógrafo brilhante. Movimentos inesperados e inebriantes artes circenses. Eis o confronto dos universos singulares de João Paulo Santos (acrobata de mastro chinês) e Rui Horta (coreógrafo). Estreado em 2006, o espectáculo desdobra-se em momentos de grande beleza, mas onde o perigo espreita em permanência. É que em palco não há rede de segurança nem fios de metal presos à cintura, adivinhando-se ocasiões de fazer sustar a respiração...

Coreografia de **Rui Horta** para **João Paulo Santos** no mastro chinês // Figurinos e Direcção de cena: **Pedro Pereira dos Santos** // Música: **Victor Joaquim** e **Tiago Cerqueira** // Co-produção: **SACD** (Le Sujet A Vif), **Festival d'Avignon 2006**, **O Espaço do Tempo**

5 Dez’08

6ª feira
21:45h
Auditório 1

Um homem que navega num mar onde ondulam a amizade, a beleza e o poder da imaginação.



Novacentos, O Pianista do Oceano

Peripécia Teatro

Reza a lenda que “Novacentos”, pianista excepcional a bordo do paquete novecentista Virginian, fazia o que queria com o seu instrumento: tocava uma música estranha, produzia notas extraordinárias, em suma, parecia que tinha quatro mãos e que concentrava, através delas, todos os sons da terra! Venha conhecer a história deste artista, numa peça que mistura humor, poesia e música ao vivo. E tudo isto ao longo de um enredo coroadado pela espontaneidade dos contadores de histórias, a ironia dos entertainers e o sorriso inocente dos clowns.

Baseado no texto “Novacentos”, de **Alessandro Baricco** // Criação, Adaptação e Dramaturgia: **Peripécia Teatro** e **José Carlos Garcia** // Interpretação: **Sérgio Agostinho**, **Ángel Fragua**, **Luis Filipe Santos** e **Tiago Abrantes** // Encenação: **Noelia Domínguez**



“Minha ascensão de animal a algo próximo do homem”*

Teather tri-bühne Estugarda (Alemanha)

A história nasce de uma singular mistura entre os pensamentos de Kafka e o imaginário de J.M. Coetzee e o resultado é uma peça explosiva e de grande actualidade. Juntos, o mestre checo e o autor sul-africano constroem um enredo cativante que, num cenário ora azul e melancólico ora vermelho flamejante, coloca a seguinte questão à época contemporânea: o bom senso do ser humano é realmente o cerne da criação? Tudo isto em torno da transformação de uma personagem e da sua luta por uma identidade perdida.

Encenação: **Edith Koerber** e **Géza Révay** // Cenografia: **Stephen Crane** e **Edith Koerber** // Música: **Dietrich Lutz** e grupo // Figurinos – **Helga Flory** e grupo // Interpretações: **Edith Koerber**, **Florian Dehmel**, **Stefan Kirchkopf** e **Dietrich Lutz**
Espectáculo falado em alemão e legendado em português.

7 Dez’08

Domingo
21:45h
Auditório 1

Um espectáculo onde a história em cena pisca o olho ao mundo circundante...



As Filhas da Nora

Mutumbela Gogo (Moçambique)

Em 2006, a companhia moçambicana Mutumbela Gogo produziu a peça “Casa da Boneca”, numa adaptação fortemente imbuída de uma leitura actual da realidade de Moçambique. Agora o grupo faz uma réplica da peça criando “As Filhas da Nora”. Nas entrelinhas das contradições entre três irmãs e do esforço que fazem para compreender a atitude da progenitora, bem como a razão de serem aquilo que são, emergem os mais marcantes traços e problemas de um país.

Direcção: **Henning Mankell** // Actores: **Graça Silva**, **Lucrécia Paco**, **Yolanda Fumo** // Produção: **Manuela Soeiro**

para público escolar



“O capuchinho vermelho”

Urze – Companhia Profissional de Teatro
Dia 10 de Dez. (10.30h e 14.30h) Público Escolar

“O Capuchinho Vermelho” para além de fazer parte do nosso imaginário é indiscutivelmente o conto clássico infantil mais presente na memória dos mais novos. Um livro em alto-relevo serve de cenário, onde os actores representam, substituindo as letras do livro convencional levando o público a percorre-lo com a fantasia, as mario-netas, o vídeo e os efeitos sonoros que habitam o palco!

Dramaturgia e adaptação: **A. M. Pires Cabral** // Direcção Artística: **Glória de Sousa** // Encenação: **Fábio Timor** // Interpretes: **Andreia Vasconcelos**, **Fábio Timor**, **Glória de Sousa**, **Isabel Feliciano** e **Rui Félix**

café teatro



Segundo Segundo

As personagens andam como baratas tontas pelo espaço à procura de uma justificação para estar ali... nem que para isso tenham de esperar o segundo segundo para ver o que acontece. Assim, o espectáculo corre o risco de ser chato... Contudo, talvez este termo, muito mais oral do que propriamente literário, não seja tão apropriado como os adjectivos “aborrecido” ou até “sensaborão”...

Encenação: **Rodrigo Santos** // Interpretação: **Nuno Preto**, **Pedro Frias** ou **Rodrigo Santos** // Desenho de Luz: **Francisco Tavares Teles**

Cabaret Internacional Monsieur Pipon

A história de um indivíduo que, movido pelo desejo de se tornar um grande entertainer, aproveita a presença do público para improvisar um Cabaret Internacional. Porém, nada acontece como previsto: o telefone toca nos momentos mais inconvenientes, registam-se vários incidentes e Monsieur Pipon vai tropeçando de fracasso em fracasso. De qualquer modo, tenta manter uma pose descontraída, mesmo quando tudo o que o rodeia se encontra mergulhado num grande caos.

Criação Artística: **Piper/Alzheimer** // Interpretação: **Andreas Piper** // Direcção: **Alzheimer/de Bont**

Cabaret Bocage

Embarque nesta sessão conduzida por D. Perpétua do Socorro, célebre contadora de histórias e animadora de serões. Não negue à partida uma ciência que desconhece: a saber, a evocação de poetas célebres através das Artes da Telepatia, Magnetismo, Esoterismo e até Defumações. Hoje, com o auxílio do músico Gil Alves, o convidado de honra é Manuel Maria Barbosa du Bocage, cujas criações eróticas e satíricas vão certamente chocar a nossa lider espiritual, católica por convicção e celibatária por opção!

D. Perpétua do Socorro: **Paula Só** // Bocage: **Francisco Brás** // Músico: **Gil Alves**

Um certo jogador da Selecção Nacional de Poetas da Galiza quer dar a sua prestação na Liga de Campeões da Poesia Lusófona, mas os seus textos – repletos de gralhas ortográficas – vão um bocadinho à barra ! Eis o trabalho de um artista galego fortemente comprometido com apostas experimentais, gizando uma visão provocatória da realidade à qual não é alheia uma mensagem política e filosófica.